

# EFEITOS DO ISOLAMENTO POR PEQUENAS BARRAGENS NA CONDIÇÃO DE *PSALIDODON* AFF. *FASCIATUS* (Cuvier, 1819) (Actinopterygii: Characidae)

Ana Carolina Daldegan Couto<sup>1</sup>  
Ana Paula Cruz da Silva<sup>2</sup>  
Amanda S. Vasconcelos<sup>3</sup>  
Yan F. F. Soares<sup>4</sup>  
Laura Barreto<sup>5</sup>  
Murilo S. Dias<sup>6</sup>

## RESUMO

Atividades humanas, como a construção de pequenas barragens, impactam significativamente os ecossistemas aquáticos através da fragmentação dos cursos d'água e podem causar impactos negativos nas comunidades de peixes. Mais da metade dos grandes rios do mundo está fragmentada, alterando as condições e recursos disponíveis e reduzindo a dispersão da ictiofauna, o que propicia mudanças morfológicas e até evolutivas, devido à diminuição da diversidade genética. Diversos estudos utilizam a relação entre peso e comprimento dos peixes, o fator de condição de Fulton (K), para avaliar a saúde e condições fisiológicas em seus habitats, com base na premissa de que indivíduos com maiores valores de K apresentam melhores condições para um determinado tamanho corporal. Este estudo analisou o impacto de pequenas barragens na relação peso-comprimento de *Psalidodon* aff. *fasciatus*, comparando indivíduos coletados em riachos isolados e não isolados por barragens, com a expectativa de que populações isoladas apresentem menores valores de condição corporal devido à fragmentação aquática. Foram amostrados 714 indivíduos de *Psalidodon* aff. *fasciatus* entre junho e agosto de 2021, em 44 locais de amostragem ao longo do gradiente longitudinal da área de amostragem. Foram aferidos o peso e comprimento total de cada indivíduo e o fator de condição foi analisado em relação ao número de barragens, controlado por variáveis ambientais do habitat. Descobrimos que os peixes próximos às barragens apresentaram menores valores de K, indicando uma condição corporal inferior. Em contraste,

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade de Brasília - UnB, [anadaldegans@gmail.com](mailto:anadaldegans@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduada pelo Curso de **Ciências Biológicas** do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF, [anapaulacruzsilva6@gmail.com](mailto:anapaulacruzsilva6@gmail.com);

<sup>3</sup>Mestre pelo Curso de **Ecologia** da Universidade de Brasília - UnB, [amandv125@gmail.com](mailto:amandv125@gmail.com);

<sup>4</sup>Doutorando pelo Curso de **Zoologia** da Universidade de Brasília - UnB, [yfellipe@gmail.com](mailto:yfellipe@gmail.com);

<sup>5</sup>Doutora pelo Curso de **Ecologia e Evolução** da Universidade Federal de Goiás - UFG, [laurabarretops@gmail.com](mailto:laurabarretops@gmail.com);

<sup>6</sup>Professor Adjunto do Departamento de Ecologia/Instituto de Ciências Biológicas, UnB, [msdias@unb.br](mailto:msdias@unb.br).

os peixes em áreas mais a montante mostraram valores de K mais altos, sugerindo que o isolamento pode estar beneficiando essa espécie devido, possivelmente, à maior disponibilidade de recursos nessas regiões.

**Palavras-chave:** Impactos ambientais, Fator de Condição de Fulton, Barragens, Fragmentação Aquática, Mudanças Morfológicas.